

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal**

#### **Item 10. Os Espíritos durante os combates**

541. Durante uma batalha, há Espíritos assistindo e amparando cada um dos exércitos?

R. “Sim, e que lhes estimulam a coragem.”.

Os antigos figuravam os deuses tomando o partido deste ou daquele povo. Esses deuses eram simplesmente Espíritos representados por alegorias.

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0541).

---

#### **Livro 11**

#### **Capítulo 541 – Durante os combates**

**0541 / LE**

Durante os combates, em plena guerra ou revolução interna de um país, existem muitos Espíritos assistindo e outros tantos ajudando nas lutas, ao passo que há os darnuras<sup>2</sup>, que dirigem o exército espiritual. Não há movimento algum em que não haja Espíritos dirigindo e assistindo em nome de Deus, que permitiu o evento.

O alto-comando espiritual não tem rivalidade quais os homens, e eles são conscientes, antes que comece a batalha, de quem sairá vencedor, pois, tudo é processo de despertar espiritual dos Espíritos atrasados, encarnados e desencarnados, que se encontram naquela faixa de vida.

Os antigos figuravam esses Espíritos que os dirigiam como sendo deuses dos exércitos, porque alguns deles tinham vidência, notando assim a presença espiritual nos combates. No entanto, estamos caminhando, graças a Deus, para a paz de todas as criaturas, de modo que no amanhã as guerras serão somente História, para as gerações que deverão desconhecer essas lutas fratricidas. Para que isso aconteça no porvir, a Doutrina dos Espíritos começa a educar as criaturas, mostrando que todos somos irmãos, filhos do mesmo Pai e carentes do mesmo amor.

Já estamos chegando, podemos dizer, à época de ignorarmos o ódio, de educarmos os sentimentos para desaparecer a violência, as divisões que tantos problemas criam no mundo e nos corações. Se as guerras resolvessem os problemas das criaturas, não existiriam mais fome, nem doenças e nem dor. Tudo isso continua, pois a solução dos infortúnios não virá pelos processos do orgulho e do egoísmo. Somente Jesus traz a resposta dos Céus a todos nós, para instalar a paz no mundo e nos corações dos homens, por um estado de vida que se chama Amor.

As guerras não cessaram ainda porque elas vibram em nossos sentimentos. As criaturas vivem em plena guerra dentro de si, nas famílias e mesmo nas comunidades. São irmãos fazendo irmãos sofrerem, são perseguições contra a flora e a fauna. As matanças em todas as direções são guerras, provando que o homem em si é belicoso. Quando o Evangelho começar a se irradiar em todos os corações, o mal, a desarmonia desaparecerá como por encanto, sem que tais distúrbios deixem saudades em alguém.

Começa a instalar a paz nos teus pensamentos, na tua fala e nos teus gestos, que ela se transformará em força divina para inspirar todos os reinos da natureza, inclusive os que ignoram a fonte de luz que os criou. Parece que os homens nas guerras regridem ao

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

estado de feras, e os próprios Espíritos ignorantes continuam no mundo espiritual o combate, de modo a fechar os ouvidos à voz do Pastor: - Bem-aventurados os mansos e os pacíficos.

Quem está destruindo oportunidades valiosas é árvore má, é planta daninha que deve ser arrancada pela raiz e lançada ao fogo de duros sofrimentos. Vê o que Jesus disse:

Não pode a árvore boa produzir frutos maus, nem a árvore má produzir frutos bons. (Mateus, 7:18)

Quem trabalha para a paz, terá paz; quem trabalha para a guerra, terá guerra.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XI, Cap. 541 – Durante os combates.

– questão 0541, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**